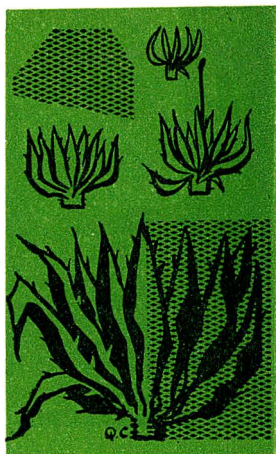


# SERRINHA

BAHIA

B59



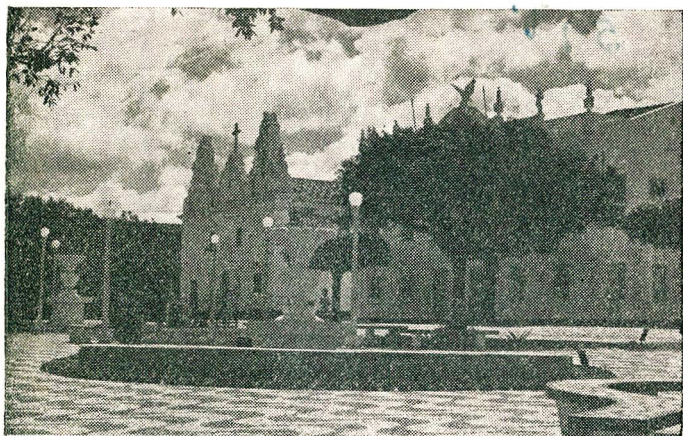
Remanescentes da tribo indígena dos biritingas habitavam a região quando aí chegaram os catequistas, segundo inscrição em mármore existente no interior da Igreja Matriz, que registra as datas de 1646/25-Março-1946. Em 1716, o local onde fica a cidade de SERRINHA era um logradouro da fazenda Tamboatá, pertencente aos herdeiros do fidalgo Miguel de Sandanha. Em 1723, dona Joana Guedes e seu espôso, João Mascarenhas, venderam a propriedade a Bernardo da Silva. A sede da fazenda foi então transferida para as adjacências de pequena serra, passando, daí em diante, a ser conhecida como Serrinha pelos comerciantes de gado e tropeiros que se destinavam ao rio São Francisco. A esse tempo, possuía dez casas de telha. Com o falecimento de Bernardo da Silva, seus herdeiros doaram uma légua de terra à Santana, em nome da qual foi erigida capela (concluída em 1780), tornando-se freguesia em 1838. Surgiu Município em 1876, desmembrado do de Irará (na época, Purificação).

☆

O distrito foi criado pela Lei provincial n.º 67, de 1.º de junho de 1838. O Município teve sua criação na Lei provincial n.º 1 609, de 13 de junho de 1876. Instalou-se a 11 de janeiro do ano seguinte. A 30 de junho de 1891, a sede municipal recebeu foros de cidade. Compõe-se de 5 distritos: Serrinha (sede), Barrocos, Biritinga, Itapiru e Lamarão. A criação da comarca data de 1.º de maio de 1890. Atingiu a categoria de comarca de 3.ª

*Coleção de Monografias | Série B | N.º 59*

*Texto de Aldalita Medeiros, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho de Q. Campofiorito.*



Praça Luís Nogueira

entrância pelo Decreto estadual n.º 8 040, de 14 de abril de 1943. É constituída pelos têrmos de Serrinha (sede), Conceição do Coité e Santaluz, com 11 distritos judiciários.

☆

O Município, com área de 2 117 quilômetros quadrados, está localizado na zona fisiográfica do Nordeste, integrado no Polígono das Sêcas. As coordenadas geográficas são: 11º 39' 29" de latitude sul e 39º 00' 18" de longitude W. Gr. A sede municipal, aos 365 metros de altitude (na parte baixa), dista 150 km da Capital do Estado, em linha reta, na direção 20º 37' NO.

☆

Os principais rios são o Inhambupe, Dois Irmãos, Cajueiro, Peixe ou Molhada da Areia, Tocós, Barreiro, Quererá, Paracatu, Vinagre, Salitre, Prensa ou Salgado e Matão. Próximas à cidade, a serrinha, de onde se derivou o topônimo do Município, e as de Lajedo, São Caetano, Sucupira e do Raso, que margeia o vale do Tucano, e onde foi localizado o 1.º poço de petróleo da região. Existem, ainda, algumas espécies de animais selvagens, próprios para caça. Apesar das reservas florestais acharem-se bastante reduzidas, ainda são encontradas a baraúna, pau-d'arco, peroba, quixaba, umburana, sucupira e outras espécies. A ocorrência de chuvas, variável no período e na intensidade, é mais freqüente de maio até fins de julho (inverno).

☆

Segundo dados preliminares do Censo Demográfico de 1960, o Município contava 56 750 habitantes . . . . . (12 658 na zona urbana e suburbana e 44 092 na rural). Situam-se no distrito-sede cêrca de 52% dos habitantes. Foram contados 10 213 domicílios: 5 368 no distrito-sede; 751, no de Barrocos; 1 665, no de Biritinga; 1 092,

no de Itapiru e 1 337, no de Lamarão. A cidade cresceu de 56% no último intervalo censitário. A densidade demográfica do Município era de 27 habitantes por quilômetro quadrado.



Segundo dados preliminares do Censo Agrícola de 1960, foram registrados 5 835 estabelecimentos, distribuídos em 113 039 hectares. A área correspondente à lavoura ocupou 16 970 hectares. 62% dos estabelecimentos são pequenas propriedades, com superfície inferior a 10 hectares, cada um. O trabalho agrícola, executado por 20 406 pessoas, foi auxiliado por 217 arados e 2 tratores. Em 1 697 estabelecimentos, havia criação de bovinos.



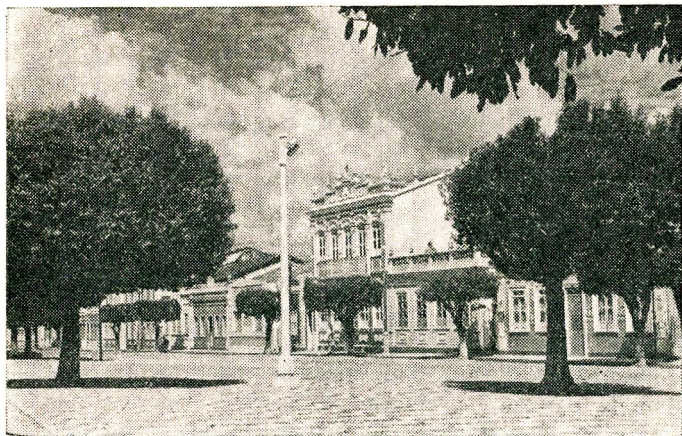
A produção agrícola municipal, em 1960, montou a 207,9 milhões de cruzeiros, em 12 660 ha de área cultivada. É muito diversificada, destacando-se o feijão, com 1 110 toneladas e 20,4 milhões de cruzeiros; o milho, com 7 530 toneladas e 37,5 milhões de cruzeiros; o sisal, 2 450 toneladas e 49 milhões; e a mandioca, 40 635 toneladas e 81,3 milhões de cruzeiros. Há 4 milhões e 920 mil pés de sisal (ou agave).



A raça bovina preferida é a mestiça (cruzamento de gir e holandesa) pela resistência às estiagens. Em 1962, contavam-se 34 422 bovinos, 10 500 ovinos, 8 700 caprinos, 8 200 suínos, 5 400 eqüinos, 3 800 asininos e 3 200 muares, valendo em conjunto 688,9 milhões de cruzeiros. Havia 37 mil galináceos e 1 700 palmípedes, no valor de 24,1 milhões. A produção de leite rendeu 480 mil litros e 16,8 milhões de cruzeiros; a de ovos de galinha, 50 mil dúzias e 7,5 milhões; e a do mel e cêra de abelha, 1 525 kg e 228,8 milhares de cruzeiros.



O Censo Industrial de 1960 registrou a existência de 87 estabelecimentos em Serrinha. O valor de suas produções totalizou 122,4 milhões de cruzeiros e estavam ocupados, em média mensal, 522 operários (no ano anterior a 7 Censo). O principal gênero de indústria era o têxtil, com 9 estabelecimentos, 229 operários em média mensal, e 80,1 milhões de cruzeiros de produção. Seguiam-se o de produtos alimentares, com 33 estabelecimentos (maior número), 121 operários em média mensal e 27,1 milhões de cruzeiros de produção. Contavam-se, ainda, 21 estabelecimentos de minerais não metálicos, 11 de mobiliário, 3 de madeira, 3 de vestuário, calçado e artefatos de tecidos, 2 de couros e peles e produtos similares, 2 de produtos de perfumaria, sabões e velas, 2 de editorial e gráfica e 1 de bebidas.



Praça Manuel Vitorino

Há 2 usinas fornecedoras de energia elétrica: a da Prefeitura e a da Leste Brasileiro, ambas em fase de substituição pelo fornecimento da COELBA, e cada uma com 2 motores de 110 HP. A potência era de 101 kW e a produção, de 129 276 kWh, em 1960.



Na cidade existem 11 fábricas, destacando-se a Serrinha Indústria de Sisal Ltda., de capachos, tapêtes, passadeiras e cordas de sisal; a São Geraldo, também de artefatos de sisal; a Fábrica Maria, de doces, bombons e caramelos; a Fábrica Ideal, de balas de mel e caramelos; o Armazém Confiança; a Serra Vale e Filhos; e Moreira e Irmãos, tôdas de beneficiamento de sisal. Contam-se, ainda, 5 fábricas de móveis de madeira, 6 panificações, 1 olaria, 1 fábrica de ladrilhos e marmorites. O movimento mensal destas fábricas girava em tórno de dois milhões de cruzeiros e empregavam cêrca de 200 operários.



Foram abatidas, em 1962, 4 379 cabeças de bovinos, 12 284 de suínos, 11 522 de ovinos e 18 043 de caprinos, resultando 1 690,0 toneladas de produtos de matadouro, no valor de 308,0 milhões de cruzeiros. Predominaram as carnes verdes de bovino (137,5 milhões de cruzeiros), de suíno (45,9 milhões), de ovino (24,5 milhões) e de caprino (28,3 milhões), o toucinho fresco (40,2 milhões) e o charque de bovino (15,6 milhões).



O comércio era representado por 312 estabelecimentos, dos quais 12 atacadistas. A maior incidência de exportação se verificou na fibra de sisal, milho, feijão, farinha de mandioca, carne sêca, ovos e aves. Minas Gerais, São Paulo, Guanabara, Rio Grande do Sul e Salvador são os prinipais compradores de fibra de sisal e objetos manufaturados. Há uma Agência da Caixa

Econômica Federal e 3 agências bancárias: do Banco do Brasil, do Econômico da Bahia e do da Bahia. Os saldos das principais contas até 31 de dezembro de 1963 eram (em milhões de cruzeiros): caixa, 53,7; empréstimos em contas correntes, 513,2; títulos descontados 491,8; depósitos à vista e a curto prazo, 341,6; e depósitos a prazo, 3,3.



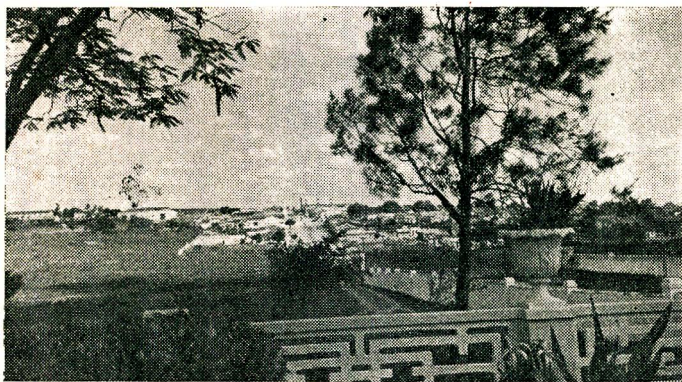
É servido pela Viação Férrea Federal Leste Brasileiro e por estradas de rodagem, federal (Transnordestina — BR-13), estadual e municipal. A BR-13 atravessa de norte a sul, passando pelo centro da cidade, e as demais partem da cidade. A ferrovia serve à vila de Lamarão, povoado de Quinji, a cidade e a vila de Barrocos. Dista 4 horas de Salvador, por estrada de rodagem, e 7 horas e 10 minutos por ferrovia. Leva-se, em média, por estrada de rodagem, 1 hora e 30 minutos até Feira de Santana; 2 horas e 30 minutos até Conceição do Coité; 3 horas até Irará, via Feira de Santana; 5 horas e 30 minutos até Inhambupe; 2 horas e 30 minutos até Riachão do Jacuípe; 3 horas e 30 minutos de rodovia, ou 2 horas de ferrovia, até Santaluz.



Em novembro de 1962, estavam registrados na Prefeitura 92 automóveis e jipes, 110 caminhões, 2 ônibus, 15 bicicletas e 25 motocicletas e lambretas.



A cidade tem 102 logradouros, na maioria pavimentados e arborizados. Há 48 prédios abastecidos de água e planejamento para a ampliação da rede, ao custo de 80 milhões de cruzeiros; 420 ligações elétricas; 5 hotéis, 16 pensões e 2 restaurantes.



Vista parcial da cidade

A Casa de Saúde N. S. da Conceição, particular, com 6 leitos, e um pôsto de saúde servem à população que conta, ainda, com os serviços de 5 médicos, 3 dentistas e 4 farmácias e drogarias.

☆

Em 1962, matricularam-se 5 347 alunos (3 493, na zona rural), nas 96 escolas primárias do Município. O ensino era ministrado por 99 professôres. O ensino médio está a cargo de duas unidades escolares: 1 ginásial, com 14 professôres e 87 alunos (79 meninas); e outra normal, com 31 professôres e 421 alunos (235 meninas). Terminaram cursos, no ano anterior, 52 estudantes. Estão registradas 2 escolas de datilografia, 3 de corte e costura e 1 de costura e bordados, com seção de decoração. Há 1 tipografia, 1 livraria, 1 jornal estudantil — “A Chama” — quinzenário, diversas bibliotecas (4 com mais de 300 volumes cada uma) e associações culturais; e o Cinema Astro, com 500 poltronas. Embora em condições precárias e desassistido, é praticado o artesanato: escultura em argila, de figuras características da região.

☆

O Governo Federal, em 1961, arrecadou 11,5 milhões de cruzeiros, o Estadual, 24,8 e o Municipal, 14,3. Estava prevista, no orçamento municipal para 1962, receita de 12,5 milhões de cruzeiros, e fixada igual despesa. Além de coletorias federal e estadual, há uma Agência de Estatística instalada no Município.

☆

A Câmara Municipal é constituída de 12 vereadores em exercício. O eleitorado inscrito, para as eleições de outubro de 1962, totalizava 8 264.

---

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

---

Presidente: Gen. Aguinaldo José Senna Campos  
Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres

---

*Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e cinco, 28.º do Instituto e 400.º da fundação da Cidade do Rio de Janeiro.*